

Matéria Legislativa Requerimento - 130/2022

De: Luiz S. - GAB.EDSON

Para: SEC - SECRETARIA - A/C Gustavo S.

Data: 12/09/2022 às 10:07:54

Setores envolvidos:

SEC, GAB.EDSON

Moção de Louvor

Documento de Origem:

Protocolo

Data da apresentação*:

12/09/2022

Regime de Tramitação*:

Ordinária

Em Tramitação?:

Sim

Status da Tramitação?:

Aguardando inclusão no Expediente

—
Luiz Antonio da Silva
Assessor

REQUERIMENTO

A MESA DIRETORA,

Senhor Presidente,

O Vereador que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas legais e de acordo com a Lei

Orgânica de Tijucas, e Regimento interno, requer que seja confeccionada e concedida placa de Moção de Louvor ao cidadão e cidadãs elencadas nos anexos do presente requerimento.

A cidadania é importantíssima à um país democrático, portanto está disposta em nossa Carta Magna, em várias passagens. A nossa Constituição coroou o termo e posicionou o cidadão brasileiro como protagonista das decisões do Estado, colocando AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR.

Ser cidadão é ter direitos e assumir deveres, conforme preceitos legais.

Porém, não podemos e não devemos reduzir o significado do termo a uma simples definição legal.

Ser cidadão é muito mais! Ser cidadão é viver em sociedade, pensar na coletividade, se relacionar com outras pessoas, cumprindo diversos papéis sociais.

A sociedade como conhecemos hoje é fruto da evolução humana sempre de forma coletiva, jamais individualista. Somos cidadãos e é nosso dever contribuir com o desenvolvimento social.

Deveríamos, todos, assumir responsabilidades transformadoras perante nossa comunidade sem pensar em receber algo em troca. Deveríamos nos doar livremente para produzir o bem para outrem.

Sabemos bem, nem todo cidadão pensa ou age dessa forma!

Portanto, enquanto membros do Poder Público, na estrita forma de nossas singelas atribuições, devemos usar das ferramentas que temos à disposição para homenagear e demonstrar a importância de todos e de cada um desses cidadão e cidadãs que pensam na coletividade; que vão além; que fazem a diferença!

Cordialmente,

Edson José Souza

Vereador

Anexos:

Requerimento_Mocao_as_Pessoas_em_Primeiro_Lugar.odt

Requerimento_Mocao_as_Pessoas_em_Primeiro_Lugar.pdf



**República Federativa do Brasil
Estado de Santa Catarina
Câmara Municipal de Tijucas**



Tijucas, 05 de setembro de 2022.

REQUERIMENTO

A MESA DIRETORA,

Senhor Presidente,

O Vereador que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas legais e de acordo com a Lei Orgânica de Tijucas, e Regimento interno, requer que seja confeccionada e concedida placa de Moção de Louvor ao cidadão e cidadãs elencadas nos anexos do presente requerimento.

A cidadania é importantíssima à um país democrático, portanto está disposta em nossa Carta Magna, em várias passagens. A nossa Constituição coroou o termo e posicionou o cidadão brasileiro como protagonista das decisões do Estado, colocando AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR.

Ser cidadão é ter direitos e assumir deveres, conforme preceitos legais. Porém, não podemos e não devemos reduzir o significado do termo a uma simples definição legal.

Ser cidadão é muito mais! Ser cidadão é viver em sociedade, pensar na coletividade, se relacionar com outras pessoas, cumprindo diversos papéis sociais.

A sociedade como conhecemos hoje é fruto da evolução humana sempre de forma coletiva, jamais individualista. Somos cidadãos e é nosso dever contribuir com o desenvolvimento social.

Deveríamos, todos, assumir responsabilidades transformadoras perante nossa comunidade sem pensar em receber algo em troca. Deveríamos nos doar livremente para produzir o bem para outrem.

Sabemos bem, nem todo cidadão pensa ou age dessa forma!

Portanto, enquanto membros do Poder Público, na estrita forma de nossas singelas atribuições, devemos usar das ferramentas que temos à disposição para homenagear e demonstrar a importância de todos e de cada um desses cidadão e cidadãs que pensam na coletividade; que vão além; que fazem a diferença!

Cordialmente,

Edson José Souza
Vereador

anexo



Denise Corrêa de Oliveira, nascida em 23 de fevereiro de 1968 em São Paulo, mãe de Pedro Olavo, seu maior presente, esposa de Dagoberto de Oliveira.

Atualmente com 54 anos. Iniciou sua história em Santa Catarina há 32 anos estudando enfermagem na UFSC, pois sempre foi apaixonada pelo trabalho com o cuidado. Nesse período, dava aulas no contra turno e ainda fazia uma especialização em materna infantil. Atuou como professora em diversos momentos de sua trajetória, ministrando aulas no sindicato dos professores do instituto federal, em escolas estaduais e posteriormente, em diversos outros espaços.

Nos dois últimos anos de seu curso superior, conseguiu bolsa de estudos trabalhando no ambulatório da TELESC, tendo o projeto de conclusão de curso premiado com bolsa de estudos para desenvolver com adolescentes em Florianópolis, sendo um projeto de sexualidade com metodologia ancorada em Paulo Freire.

Em 95 foi trabalhar no hospital de Canelinha, trabalhou como responsável técnica na associação dos municípios do planalto norte catarinense em Mafra e na maternidade do Rio Negro. Iniciou também um trabalho como professora no projeto REPENSUL da UFSC que visava regulamentar a profissão de atendente e auxiliar de enfermagem que estava sendo excluída da categoria. Dois anos depois, retorna para a região do vale, atuando no hospital de São João Batista como coordenadora do serviço de enfermagem durante o dia, à noite no hospital municipal de Gaspar com supervisão noturna, nesse período foi responsável adjunta pela atualização física estrutural da UTI Neo Natal do hospital Santo Antônio em Blumenau.

Passou no processo seletivo para atuar no hospital universitário da UFSC em Florianópolis, trabalhando na clínica cirúrgica, atuando também como professora de estágio curricular para o curso técnico de enfermagem em Florianópolis.

No ano de 2.000 passou no processo seletivo em Tijucas, atuando na secretaria de saúde e ministrando aulas no curso técnico de enfermagem na CNEC. À noite, trabalhava também no HU. Nesse período, participou do processo de implantação do projeto estratégia de saúde da família no município, como coordenadora e também na chefia e implantação Pronto atendimento de Tijucas, com o falecido enfermeiro Marco Antônio Laurindo na época, a convite e indicação do saudoso Prefeito Bebeto.

Em 2003 passou no concurso público de Tijucas. Permaneceu na coordenação do ESF por mais alguns anos, assumindo atividades no posto de saúde da Praça ,Joaia e Nova descoberta. Sendo

cedida para o hospital de Tijucas, onde assumiu a gerência de enfermagem. Nesse mesmo período, passou no concurso público da secretaria estadual de saúde, sendo designada para o Hospital Regional em São José.

Em sua trajetória profissional e social, buscou sempre se atualizar, sendo: graduada em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-graduada em obstetrícia pela UNISUL; pós-graduada em estomaterapia pela UNESC; Mestre em educação e saúde pela Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro; fazendo atualmente uma pós-graduação médica em sexualidade pela UNIFG.

No hospital Regional, atuou na emergência pediátrica no período noturno, na clínica médica, implantou o serviço de classificação de risco na emergência geral; atuou no PADI (programa de atendimento domiciliar interdisciplinar), onde coordenou durante 8 anos, resultando na escrita de um livro seu.

Ficou à disposição do presídio regional de Tijucas como enfermeira. Em 2017 assumiu a coordenação do pronto atendimento em Tijucas, onde trabalha até hoje. No pronto atendimento é responsável pela escala dos médicos, dos enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de serviços gerais, com um total de 42 funcionários. Responde pelo SAMU (serviço de atendimento móvel de urgência) tanto os técnicos de enfermagem como os motoristas do serviço.

Durante a pandemia foi responsável pela implantação do Centro de testagem COVID-19, tanto na parte administrativa com o compilamento de dados, logística do serviço, quanto na assistência de enfermagem direta aos pacientes, realizando a seleção e treinamento dos profissionais que atuaram. Está à disposição 24h dos serviços essenciais, como SAMU e Pronto Atendimento, todos coordenados por ela. Além disso, é responsável técnica de toda a enfermagem do município que atualmente conta com 139 funcionários, respondendo perante o conselho regional de enfermagem pela prestação de serviços de cada funcionário.

Em Florianópolis, trabalha no hospital regional na maternidade, como enfermeira na emergência obstétrica à noite. Sempre envolvida na comunidade até hoje, voluntária na rede feminina de combate ao câncer de Canelinha, tendo sido presidente em dois mandatos e sendo responsável pela coleta dos exames preventivos realizados pela instituição.



Julita Silveira Souza, nascida em 31/01/1958 casada com Valdemir Souza na cidade de São Bonifácio filha de José Manoel da Silveira e Olivia Lehmkuhl, mãe de Valdemir Souza Júnior e Rafael Souza. Atualmente mora em Tijucas S/C formada em técnica de enfermagem, capacitação em sala de Vacina, pronto socorro em atendimento de emergência e urgência, conscientização e controle de Hipertensão e Diabetes no paciente, auxiliar de Enfermagem. Foram 31 anos de trabalho prestado em Enfermagem (Ambulatório) na Cerâmica Porto Bello em Tijucas, também no Hospital São José de Tijucas.

Todos trabalhados com muito amor, dedicação comprometimento e carinho, mesma aposentada continuo a assistir ao pessoal que me procuram em casa para o serviço voluntário aos que necessitam, como uma orientação, uma aplicação de medicamento, acompanhante de paciente no CEPOM, acompanhante em hospital ,tudo voluntariamente é desse jeito que me sinto mais viva, para a vida.

Enquanto sou procurada para fazer o bem, nada me contém, amo o que faço tudo por gratidão a Deus por tudo que tem me dado, e por amor ao próximo, também sou catequista da comunidade Sta Terezinha.



NACIER ABDALA Nascido em 07/06/1957, Casado com a professora Maria do Carmo Batista Abdala a 32 anos. Pai do Norton Batista Abdala 20 anos, aluno da faculdade de Ciências de Computação e Naira Batista Abdala 29 anos graduada e pós gradua em Comércio Exterior, casada com André Pinto graduado e pós-graduado em Contabilidade residem e Camboriú nos deram uma linda netinha chamada Cecilia Batista abdala Pinto 9 meses. Iniciei assim com o meu irmão Nacir Abdala a estudar música aos 09 anos de idade na Sociedade União Tijuquense levado pelo nosso pai Nagip Elias Abdala sócio-fundador dessa sociedade e também músico. Aos 10 anos em 1967 aos 10 anos de idade fez sua primeira apresentação em 7 de setembro daquele ano no desfile cívico em comemoração a Independência do Brasil, tocando trompa seu primeiro instrumento. Aos 14 anos prestamos prova prática e conhecimento básico para se escrever na OMB (Ordem dos Músicos do Brasil) sendo aprovado, recebemos uma carteira provisória de cor cinza por ser menor de idade com o número 5525, até completar 18 anos. Comecei mais meu irmão a animar bailes com o trombonista Célio Carioca e o saudoso Nilton de Porto Belo (Acordeon). Os bailes eram em Bombinha, Macaco (Camboriú)interior de Major Gercino, Arataca, Galera etc. na época não havia energia elétrica. a caixinha de som para o acordeon era movida a bateria de carro. Aos 16 anos, fomos convidados para tocar nos Diversáles de São João Batista, daí a coisa já passou a se profissionalizar. Nossas apresentações eram em Urubici, São Joaquim, Antônio Carlos, Itajaí, Urupema, Paineira, Lages, Xanxerê, Videira, Fraiburgo, Bom Jesus (RS), Caxias (RS), Joaçaba, Campos Novos, Erval do Oeste, Erval Velho, Curitiba, São Cristóvão e todo o meio oeste de SC, e Oeste do Paraná. Residimos em São Paulo e trabalhamos no canal da extinta TV TUPI, hoje é a TV do Grupo SBT. Pagávamos pensão no ALTO SUMARÉ bem pertinho do Empresa. Foram várias bandas de bailes que participamos. Não cito todas e as viagens pra não tornar extenso. Retornamos para Tijucas depois de ficar ausente por 15, mas as viagens continuaram, dessa vez para

Rio do Sul e todo o Auto Vale do Itajaí e Joinville. Se matriculamos no CENEC e cursamos magistério isso aos 27 anos, aos 30 anos fizemos vestibular para Universidade do Vale do Itajaí na Faculdade de Filosofia cursamos Pedagogia com Habilitação as Séries Iniciais, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, Didática e Orientação Educacional. Escolhi vaga no Estado e fui dá aulas no Oliveira numa escola do estado atualmente desativada. Em 1990 foi a colação de grau, mas continuei e entrei para a seleção de pós-graduação em SUPERVISÃO ESCOLAR. Foram 2 invernos e 2 verões estudando em período de férias. Levantava as 5 horas e tomava o ônibus que vinha de Florianópolis para Curitiba, saltava na antiga rodoviária e caminha mais uns 3 quilômetros ate a UNIVALI, chegava em casada as 8 horas da noite, nessa época já era casado. Em 1986 prestei concurso para o Magistério MUNICIPAL DE TIJUCAS FUI APROVADO EM TERCEIRO LUGAR, MAS ANTES PRESTEI CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO ESTADUAL SENDO APROVADO, Mas infelizmente a minha vaga só havia em Brusque assinei a desistência. Optei em não me exonerar do município escolha perfeita. Em 2000 prestei concurso na Rede Pública municipal de Canelinha, sendo aprovado, fui convidado pelo prefeito Moacir Montebelle para assumir a Coordenação Municipal de Educação e aceitei o desafio. Trabalhei por 17 anos naquele município, assumi vários cargo ligado a educação. Em 20017 solicitei a minha exoneração daquele município, me foi negado várias vezes, por fim o Moacir assinou a exoneração. Em Tijucas, assumi a direção da Escola Professora Ondina Maria Dias, em 1989 a convite do Prof, Manoel dos Anjos, e também fiz parte da comissão de elaboração do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Municipal de Tijucas. Na gestão do ex prefeito Carlos Humberto Ternes fui convidado a assumir a Coordenação Municipal da Secretaria aceitei, com a saída o professor Marcos e com a entrada do Prof. <Manoel dos Anjos, o mesmo convidou a assumir a secretaria do NAES (Núcleo Avançado de Ensino Supletivo, aceitei o desafio. Me aposentei aos 58 anos de idade por 30 anos de serviço prestado na Rede Municipal de Tijucas, Requeri a minha segunda aposentadoria pelo Regime Geral da União (INSS), quando completei 65 anos contando o tempos de serviço prestado na Rede Municipal de Canelinha e de ACT ra rede pública Estadual. Gravo todos os dias para o projeto.